

Cronograma

Data	Hora/ início	Hora/ fim	Horas
05/03/18	11h45	19h45	3
20/03/18	16h45	19h45	3
11/04/18	11h45	19h45	3
26/04/18	16h45	19h45	3
04/05/18	11h45	19h45	3
14/05/18	16h45	19h45	3
22/05/18	11h45	19h45	3
06/06/18	11h45	19h45	4
TOTAL = 25H			

Local

E.B.I. do Marão

Acreditação

A ação de formação “ **Inovar a sala de aula com PET – pedagogia, espaço e tecnologia** “, 25h , foi acreditada, na modalidade de **Curso de Formação**, pelo CCPFC ao abrigo do RJFC, com o n.º de registo CCPFC/ACC- 92683/17

Inscrições até 27 de fevereiro de 2018, em

<https://goo.gl/forms/QfScFUKpSVgeTVlo2>
(Prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas de Amarante)



Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião –
Sede Esc. Sec. de Amarante Av. General Vitorino Laranjeira, nº 592 – 4600
-018 AMARANTE
Telef. 255410190 – Fax 255432149.
e-mail: cfamarantebaiao@gmail.com
Skype: cfaeab
Web: <http://www.cf-ab.com/>
Facebook: Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião - Cfaeab



EDUCAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO

**Inovar a sala de aula com PET
– pedagogia, espaço e tecnologia**



Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Formadoras

ANA MARIA LOPES BAPTISTA

ANA ISABEL ALVES OSÓRIO

Cofinanciado por:



Efeitos a Produzir

Com esta Oficina de Formação pretende-se:

- Conhecer as principais tendências que aceleram a adoção de tecnologias na Educação Básica;
- Refletir sobre o nível de maturidade de cada escola relativamente à utilização das TIC no ensino e na aprendizagem;
- Conhecer um modelo de autoavaliação do nível de maturidade, relativamente ao uso eficaz das TIC no apoio ao ensino e aprendizagem;
- Usar uma ferramenta *online* para autoavaliação do nível de maturidade, relativamente ao uso eficaz das TIC no apoio ao ensino e aprendizagem;
- Familiarizar os professores com o conceito de Ambiente Educativo Inovador;
- Explorar as potencialidades pedagógicas de cada uma das áreas de ensino e aprendizagem;
- Ajudar a identificar tópicos de desenvolvimento profissional tecnológico necessários e desejáveis para os professores;
- Promover o desenvolvimento de competências de aprendizagem do séc. XXI numa escolaridade de 12 anos;
- Promover a reflexão crítica sobre a implementação de práticas pedagógicas inovadoras nas salas de aula e na escola do professor;
- Motivar os professores para a utilização de novas metodologias no desenvolvimento de projetos curriculares com as TIC;
- Aumentar as competências tecnológicas dos professores, nomeadamente na utilização de ferramentas da Web 2.0 e 3.0 para novas formas de trabalho com os alunos;
- Refletir sobre exemplos de Cenários de Aprendizagem inovadores;
- Conhecer um guião para a construção/adaptação de um Cenário de Aprendizagem;
- Adquirir uma visão geral sobre as muitas possibilidades educacionais de usar aplicativos educacionais e a dimensão motivacional trazida para a sala de aula ao usá-los;
- Integrar os mais adequados aplicativos educacionais nas práticas de ensino como uma ferramenta para apoiar a aprendizagem de acordo com as necessidades dos alunos;
- Compreender a necessária articulação entre estas três dimensões: pedagogia-espço-tecnologia;
- Conhecer exemplos de Atividades de Aprendizagem inovadoras desenvolvidas no âmbito do projeto ITEC e de outros projetos;
- Criar Atividades de Aprendizagem que integrem a implementação de um cenário de aprendizagem selecionado e /ou adaptado à sala de aula dos formandos, numa perspetiva de integração da inovação com recurso às TIC;
- Selecionar e conhecer tecnologias/ferramentas digitais que se adequem a determinadas Atividades de Aprendizagem, refletindo sobre as vantagens e os constrangimentos que lhes possam estar associados;
- Conhecer orientações sobre como avaliar a implementação de Atividades de Aprendizagem, verificando o seu impacto relativamente aos objetivos preconizados;
- Avaliar o impacto destas abordagens no ensino e na aprendizagem;
- Conhecer processos de análise para a avaliação das competências do século XXI.

Conteúdos da ação

Introdução - Principais tendências que aceleram a adoção de tecnologias na Educação Básica a longo, médio e curto prazo; aspetos gerais sobre o projeto Future Classroom Lab (FCL) da European Schoolnet (EUN): projetos desenvolvidos, incluindo a Caixa de Ferramentas do FCL - atividades, processos, ferramentas e orientação para a criação de uma visão educativa.

Sonhar a inovação 1.1 Identificação dos parceiros que vão ajudar a construir o Cenário de Aprendizagem e a idealizar a inovação pretendida para a sala de aula e para a escola; 1.2 Avaliação do nível de maturidade na utilização pedagógica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) com o propósito de melhor identificar o Cenário de Aprendizagem a implementar.

Identificar a inovação 2.1 Fatores que caracterizam uma sala de aula do futuro/laboratório de aprendizagem/ambiente educativo inovador; 2.2 Ideias-chave para cada uma das áreas de ensino e aprendizagem: APRESENTAR (sonhar); INVESTIGAR (pesquisar, explorar, descobrir); DESENVOLVER (planear); INTERAGIR (debater); CRIAR (fazer); PARTILHAR (mostrar); 2.3 As competências técnico-pedagógicas do professor para a sala de aula do futuro; 2.4 As competências do Sec. XXI a desenvolver nos alunos (Quadro de Referência Europeu e “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”); 2.5 Modelos pedagógicos para a sala de aula do séc. XXI: a metodologia ITEC; aprendizagem baseada em projeto e inquérito (*Project Based Learning* e *Inquiry based learning*); a aula invertida (*Flipped Classroom*); Colaborativa e Cooperativa.

Mostrar a inovação 3.1- Apresentar exemplos de Cenários de Aprendizagem inovadores; 3.2 - Conceber/adaptar um Cenário de Aprendizagem a partir de um Guião; 3.3 - Conhecer exemplos de Atividades de Aprendizagem inovadoras desenvolvidas no âmbito do projeto ITEC e exemplos de outros projetos.

Mapear a inovação- A articulação entre as três dimensões: 4.1 A dimensão “espaço” (aspetos de organização espacial, humanos, físicos e ambientais); 4.2 A dimensão “pedagogia” (comportamental, construtivista, situacional, colaborativa, informal e contínua); 4.3 A dimensão “tecnologia” (utilização de ferramentas, conteúdos e recursos digitais relevantes)

Construir a inovação 5.1- Criar Atividades de Aprendizagem que integrem a implementação de um cenário de aprendizagem selecionado e /ou adaptado à sua sala de aula, numa perspetiva de integração da inovação com recurso às TIC; 5.2. Maximização da eficiência dos catalisadores da motivação dos alunos para a aprendizagem: empenho, personalização, colaboração e feedback; 5.3 Conhecer e selecionar tecnologias/ferramentas digitais que se adequem a determinadas Atividades de Aprendizagem, refletindo sobre as vantagens e os constrangimentos que lhes possam estar associados: aplicativos dos media social (Edmodo, Pinterest, entre outros); de jogos e quizz (Socrative e Kahoot, Class Flow; criação de apresentações, audio e vídeos (Emaze, Tackk, Comic creator, Powtoon, Aurasma, Picsart, Audacity); construir mapas de ideias (Mindomo, Popplet, Bubbl.us); apps da google; o Class Flow.— **Avaliar a inovação** 6.1 Orientações para ajudar na implementação de uma Atividade de Aprendizagem e avaliação do seu impacto no ensino e na aprendizagem; 6.2. Rubricas ou processo de análise das Atividades de Aprendizagem e das competências do séc. XXI

Efeitos para progressão

“Para os efeitos previstos no nº1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos Ensinos Básico e Secundário .
Para efeitos de aplicação do artigo 9.º, do Regime Jurídico Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.

Avaliação dos formandos

Crítérios de Avaliação

É necessária a frequência de, pelo menos, 2/3 das sessões previstas. Em cada sessão, serão passadas folhas de presença, para assinatura dos inscritos. A avaliação dos formandos será realizada em obediência ao disposto no Regime Jurídico da Formação Contínua tendo em conta:

Motivação para a Frequência (1 valor)	Participação (5 valores)			Qualidade do Diário de Aprendizagem (4 Valores)	
	Rigor, Pertinência e Clareza das intervenções (1 Val)	Apresentação de atividade (4 Val)		Cumprimento (O DA contempla todas as atividades propostas ao longo da formação - (1Val)	Reflexão (O DA mostra que refletiu sobre as questões e os temas abordados) (2 Val)
Reconhecimento do empenho na frequência da ação de formação (1Val)		Cumprimento (A AA responde a todos os tópicos da sua planificação) (1 Val)	Clareza (A AA está descrita de forma clara) (1,5 Val)		

A avaliação será expressa numa escala de 1 a 10, a que corresponde a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores	Insuficiente
5 a 6,4 valores	Regular
6,5 a 7,9 valores	Bom
8 a 8,9 valores	Muito Bom
9,0 a 10 valores	Excelente